

## **Resumo – Salmos de peregrinação – Salmo 126**

Nossa vida de fato é uma peregrinação. Ela não é constante e nem linear. Todos têm uma história para contar. No caminho temos subidas e descidas, lindas paisagens, mas também estradas difíceis e perigosas. Também passamos pelos vales do medo e da morte.

Na “trajetória da vida” encontramos e obtemos segurança e ajuda. Hoje refletiremos sobre a alegria, e na semana que vem falaremos sobre o privilégio de não andarmos sozinhos.

Alegria é o que cada pessoa deseja e busca durante a jornada. Existe uma classificação anual do país mais feliz. A Finlândia tem este título por sete anos consecutivos. Este ranking tem por critério, entre outros, o bem estar em termos de segurança social e financeira, mas também a vida em comunidade, solidariedade e cumplicidade. São critérios bem importantes e fazem toda a diferença. Porém, quando a palavra de Deus fala de alegria ela dá um passo ainda além. É uma alegria que vem de Deus. Alegria como marca divina, daquela que Paulo fala do fruto do Espírito Santo. Aparece ali como parte desta natureza divina. O fruto do Espírito Santo é “amor, paz, alegria” - Gl 5.22.

O próprio apóstolo Paulo é um exemplo de que alegria não é apenas uma questão circunstancial, mas que vem de dentro. Em várias cartas do apóstolo deixa claro que sua vida foi marcada de momentos muito difíceis, e nem por isso deixa de ser uma pessoa feliz. (Ler: [2Co 11.23-28](#)). Sua carta a comunidade de Filipos, de apenas 4 capítulos, tem em torno de 25 vezes o termo alegria ou sinônimos. Detalhe, esta carta foi escrito de dentro de uma cela.

O salmo 126 nos oferece uma percepção muito interessante sobre a dinâmica desta alegria que vem de dentro. Este salmo tem um eixo que é justamente a alegria. O versículo 3 nos lembra: “somos um povo feliz”. Até as nações afirmam isso. Quando outros percebem a alegria de um povo é por que de fato há um diferencial, assim como na Finlândia. Esta alegria, porém, vai além da alegria paga por alguns momentos bons de diversão ou entretenimento.

No caso da alegria do povo de Deus, um há uma história de peregrinação de inúmeros altos e baixos. Alegria que procede da aprendizagem que vem do passado. Alegria mais como gratidão resultante de uma longa história. História que foi difícil, aliás, muito difícil. Perda da pátria, do templo, de familiares e da cultura. Como se não bastasse, ainda foram 70 anos de exílio na condição de escravos, longe de tudo e de todos. Porém, esta fase ruim também passou e em meio a tudo isso teve aprendizagem. Mas nunca faltam também boas lembranças e aprendizagem. Esta volta foi de tanta alegria que nem foi possível conter o riso (v2). É alegria vinda pela superação.

O outro lado da afirmação “somos um povo feliz” (v.3) aponta para a alegria que virá do futuro, alegria da esperança. Temos o Deus da própria história conosco. Os versículos 4 a 6 apontam para a esperança de dia melhores. É um pedido de restauração para aquilo que um dia já foi muito bom. Restauração é devolver o estado original de algo maravilhoso. E como o salmista espera esta restauração?

V.4 – “assim como enches o leito dos ribeiros no deserto assim restaura-nos”. A água tem um poder incrível de mudar tudo. Toda sequidão, toda ameaça de morte do deserto é transformada pela chegada desta água. Toda biodiversidade adormecida ressuscita como num passe de mágica. Assim desperta em nós ó Deus, todo potencial e todos os recursos adormecidos. Traz de volta, restaura ó Deus a nossa existência.

Na mesma linha ainda vai o v.6, fala daqueles que tentaram semear no deserto, onde a própria semente parece ter sido desperdiçada. Onde cada empenho parece ter sido tempo e de recurso jogado fora. Ali acontece um fenômeno que supera toda lógica. “Voltarão com cantos de alegria, e com os braços cheios de feixes da colheita”v.6. Lembramos aqui de uma parábola de Jesus em relação a sua Palavra, quando em diferentes solos o fracasso é desolador, entretanto, há um solo onde o milagre da semente explode em vida abundante, onde um grão se multiplica em 30, 60 e até 100 vezes por um. Ah, isso é bom demais. Isso é alegria resultado do cuidado milagroso de Deus. Pode até ter havido capricho e dedicação de nossa parte, mas precisamos ser sinceros, que reconhecer o amor e o cuidado do próprio Deus vai muito além de nosso capricho, isso é glorioso. É amor e bondade de Deus, é pura alegria.

### **Perguntas:**

- a) O que significa semear com lágrimas no dia a dia de uma pessoa?
- b) Do que se trata o milagre da sementeira?